



OSTEOCONRITE DISSECANTE EM CÃES

Congresso Online Acadêmico de Medicina Veterinária, 1ª edição, de 21/03/2022 a 23/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-50-5

SOUZA; Maria Cecília Martins de¹

RESUMO

Introdução: A osteocondrite dissecante (OCD) se dá pelo desprendimento de *flap* cartilaginoso após osteocondrose, se caracterizando por um espessamento focal da cartilagem devido a alterações na ossificação endocondral, afetando principalmente áreas de maior pressão. **Objetivo:** Este resumo tem por objetivo apresentar os sinais clínicos apresentados pelos animais e como é realizado o seu diagnóstico. **Metodologia:** Foram selecionados 5 artigos, retirados dos sites Scielo e PUBMED, a inclusão ou não dos artigos foi definida por meio de análise dos títulos e dos resumos que abordassem o tema principal. **Resultados:** A OCD é iniciada pela osteocondrose que ocorre por distúrbio idiopático da ossificação endocondral, crescimento ósseo responsável pela ampliação do comprimento da diáfise, com atuação na linha fisária e também do comprimento da epífise, pela cartilagem articular. Autores destacam que o *flap* se forma principalmente devido ao espessamento cartilaginoso, onde está mais propenso a sofrer trauma com condromalácia, causando desprendimento da porção cartilaginosa acometida do osso subcondral. O retalho desprendido da cartilagem poderá permanecer fixo a ela por uma borda, ou então desprender-se por inteiro, ficando livre na cápsula articular. Um conjunto de fatores levam ao desenvolvimento de OCD como: distúrbio da ossificação endocondral e espessamento da cartilagem articular, trauma, excesso de massa corporal, exercícios vigorosos, hereditariedade e suplementação vitamínica-mineral. O primeiro sinal clínico apresentado é a claudicação geralmente unilateral, e diminuição da amplitude dos movimentos, podendo ocorrer atrofia por desuso, é ainda observado claudicação após exercícios e ligeira melhora após repouso. Os sinais clínicos persistem por semanas ou meses variando de acordo com a severidade das lesões. No exame clínico o animal apresenta dor à palpação da articulação. Para o diagnóstico da OCD são associados diferentes fatores como: raça, sexo, idade, alimentação, história clínica e exame físico, porém sua confirmação é feita somente após exames radiográficos, ultrassom articular ou artroscopia, onde são observadas irregularidades, achatamento ou concavidade radiotransparente no contorno articular, normalmente acompanhados de esclerose do osso subcondral. O uso de esteroide e anti-inflamatórios não esteroidais reduzem a dor e claudicação, mas não promovem a cura nem retardamento das lesões. O tratamento cirúrgico é

¹ Universidade Federal do Mato Grosso, maariaceciliassouza@gmail.com

o único eficaz para a OCD, a cirurgia consiste na remoção do retalho ou fragmento articular que irritava a membrana sinovial e superfície articular. **Conclusão:** conclui-se que é necessário o diagnóstico da osteocondrite dissecante para controle de dor e realização de procedimento cirúrgico.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico osteocondrite dissecante, Osteocondrite dissecante, Sinais clínicos osteocondrite dissecante